

A CRIAÇÃO DA IGREJA CATÓLICA ROMANA HISTÓRICO DAS HERESIAS E DOGMAS CATÓLICOS

Abaixo uma prévia histórica em ordem cronológica das principais heresias da Igreja Católica. Conforme pode ser visto, os desvios começaram no Século III, no início de forma sutil, e paulatinamente foram sendo tolerados, depois aceitos e até que foram oficialmente instituídos como dogmas, ou seja, decretos doutrinários que não mais poderiam ser discutidos nem rejeitados.

* **Em 220**, Calisto, bispo da Igreja em Roma, foi o primeiro na história do Cristianismo que quis ostentar-se como autoridade espiritual sobre outras igrejas, mas Tertuliano o repreendeu severamente, chamando isso de paganismo e usurpação. Hipólito o chamou de aproveitador e herege. Leia na Bíblia, em Mateus 23:9, onde Jesus proibiu chamar alguém de pai (espiritual) – “E a ninguém na terra chameis vosso pai, porque um só é o vosso Pai, o qual está nos céus”.

* **Em 257**, Estevão I, de Roma, quis aprovar a validade do batismo herético, e Cipriano foi a Roma para se opor. Como Estevão quis usar de sua autoridade, Cipriano defendeu que cada bispo só tinha autoridade em sua região.

* **Em 310**, começa a vida monástica, por Antônio, de Alexandria, no Egito, mas esses primeiros monges procuravam no trabalho comunitário o seu sustento, e a iniciativa tinha como finalidade separar-se do mundo. Neste período também começa a prática herética de orar pelos mortos.

* **Em 312**, o Edito de Milão, de Constantino e Licínio, deu liberdade aos cristãos. A “conversão” de Constantino, em 312, deu início à união herética da igreja e estado, que se oficializou em 380, quando o imperador Teodósio declarou o Cristianismo como Religião Oficial do Império Romano.

* **Em 370**, principia-se o uso dos altares e velas. Pelo fim do século IV, o culto dos santos foi introduzido por Basílio de Cesaréia e Gregório Nazianzeno. Também apareceu pela primeira vez o uso do incenso e turíbulo na igreja, pela influência dos prosélitos vindos do paganismo.

* **Em 394**, o culto começou a se transformar num ritual repetitivo que mais tarde virou missa (mas, só começaram a ser pagas em 1476).

* **Em 400**, Paulino de Nola ordena que se reze pelos defuntos, e ensina o sinal da cruz feito no ar.

* **Em 416**, crianças recém-nascidas começam a ser batizadas.

* **Em 451**, Leão I, bispo de Roma, quis a posição de “primus omnium episcoparum” (primaz de todos os bispos), em sua luta pelo poder contra o Bispo de Constantinopla.

* **Em 503**, começa o registro de defensores de um lugar pós-morte onde as almas poderiam ser purgadas (purificadas): Purgatório.

Leitura Bíblica Anual e Sistemática – Juízes 6

SÉTIMO PRINCÍPIO DA MORDOMIA O PRINCÍPIO DA ADORAÇÃO



“Então Maria, tomando um arrátel de unguento de nardo puro, de muito preço, ungiu os pés de Jesus, e enxugou-lhe os pés com os seus cabelos; e encheu-se a casa do cheiro do unguento” (João 12:3)

Hoje veremos o último princípio dessa série: A Adoração. Porque há também esse aspecto na mordomia, quando ofertamos como um ato de adoração ao SENHOR, em que nosso coração se volta exclusivamente para dar glória ao Criador, Salvador e Preservador de nossa vida. A dedicação se torna realmente uma consagração. E a consagração é uma verdadeira adoração.

Fomos acostumados a adorar a Deus com cânticos de louvor, com o meditar em Sua Palavra, e com as nossas orações. Todas são formas excelentes de adorar ao SENHOR. Porém, Maria, em Betânia, usou um vaso de bálsamo de grande valor para ungir ao Senhor Jesus. Houve indignação dos discípulos com aquele desperdício. Mas Jesus exaltou aquela atitude de adoração, afirmando que onde quer que fosse pregado o Evangelho essa “extravagância” de adorá-IO com os bens seria contada!

Assim, Provérbios ensina a ofertar a Deus com as primícias de nossos ganhos, ou seja, prioritariamente. Pois damos ao SENHOR a posição e honra que Ele merece em nossas vidas. Nesse aspecto de adoração, a nossa fé em prática fala mais alto do que nossas canções, pois estamos aplicando em nosso viver tudo o que professamos com os lábios quando dizemos que Jesus é Senhor, é o nosso bem maior, e que Ele é digno de receber nossa honra.

Leitura Sistemática e Anual da Bíblia – Juízes 7



HERANÇA DO SENHOR

Compartilhamos a alegria dos irmãos Daniely e Herbert, com chegada da linda herança do SENHOR. Seja bem-vinda, Larissa!

LEITURAS DE MARÇO

Dia - Culto Matutino

Dia 22 - Lôia e Rosa Meyre

Dia 29 - Mara & Rejane Cleide

- Culto Vespertino

Leandro & Cida

Jefferson & Raíssa